

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA INTERLIGADA AOS RECURSOS TECNOLÓGICOS

Adriana Ligia Miskalo

Universidade Estadual do Paraná

Mariliz Cristiane Rosalin

Universidade Estadual do Paraná

Eromi Isabel Hummel

Universidade Estadual do Paraná

Resumo: As práticas pedagógicas devem ser constantemente repensadas diante das demandas educacionais e as transformações que a sociedade vive influenciadas pela tecnologia, uma vez que refletem no ambiente escolar. A mediação pedagógica torna-se importante neste processo visto que contribui para a implementação de metodologias de ensino que favorecem o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Frente a este contexto, elaborou-se um livro digital como tarefa da disciplina de Inovação e TDIC na Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) com o objetivo de tratar dos temas sobre mediação pedagógica e os recursos tecnológicos que envolvem o processo educacional. O *e-book* conta com o recurso de acessibilidade, no qual o leitor clica no ícone destacado que aparece na capa e no final da introdução permitindo que pessoas com deficiência acessam o material e é direcionado a gravação do áudio e vídeo com o intérprete em Libras assegurando o direito de obter os conteúdos veiculados nos meios de comunicação. Destaca-se a importância deste material, pois há temas abordados que envolvem a ressignificação da prática pedagógica por meio da mediação utilizando recursos tecnológicos favorecendo a comunicação, autonomia e aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Acessibilidade. Mediação Pedagógica. Recursos Tecnológicos.

Abstract:

Pedagogical practices must be constantly rethought in the face of educational demands and the transformations that society experiences influenced by technology, since they reflect on the school environment. Pedagogical mediation becomes important in this process as it contributes to the implementation of teaching methodologies that support students' cognitive development. In this context, a digital book was created as a task of the subject of Innovation and TDIC in Education of the Postgraduate Program in Inclusive Education (PROFEI) of the State University of Paraná (UNESPAR) with the aim of dealing with topics on mediation pedagogical and technological resources that involve the educational process. The *e-book* has the accessibility feature, in which the reader clicks on the highlighted icon that appears on the cover and at the end of the introduction allowing people with disabilities to access the material and is directed to recording the audio and video with the interpreter in Libras (**Brazilian Sign Language**), ensuring the right to obtain the contents conveyed in the media. The importance of this material stands out, as there are themes addressed that involve the re-signification of pedagogical practice through mediation using technological resources, foment students' communication, autonomy and learning.

Keywords: Accessibility. Pedagogical Mediation. Technological Resources.

INTRODUÇÃO

Os recursos tecnológicos fazem parte da vida, da sociedade facilitando o dia a dia das pessoas e é preciso compreender que o emprego de tecnologias na educação enriquece de forma positiva o processo de ensino-aprendizagem.

Desta maneira, a formação dos professores e da estrutura das instituições de ensino fazem-se constante visando a incorporação de práticas pedagógicas interligadas aos recursos tecnológicos. Na perspectiva da Educação Inclusiva é importante que o professor amplie sua visão em relação a capacidade que todos os estudantes têm de aprender, sem segregação, assegurando uma aprendizagem envolvida no contexto tecnológico de forma que garanta a todos práticas bem planejadas contemplando a inclusão de pessoas com deficiência favorecendo o ensino de qualidade.

Neste *e-book* será apresentada a compreensão do que é mediação pedagógica e o papel do professor frente ao uso de recursos tecnológicos como forma pedagógica e planejada. Ao final, uma breve reflexão acerca das práticas que podem ser realizadas pelo professor tanto em ambientes de sala de aula quanto em sala de aula informatizada, de forma a contribuir para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Este trabalho é resultante de estudos referente a disciplina de Inovação e TDIC na Educação, a qual é integrante do Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva (PROFEI), vinculado a Universidade Estadual do Paraná (Unespar). A disciplina tem o foco em Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC) bem como na aprendizagem e o objetivo é refletir sobre o contexto tecnológico digital contemporâneo e suas relações com os processos de ensino e aprendizagem.

No decorrer dos estudos, como parte da avaliação da disciplina, foi solicitado aos mestrandos a criação de um livro digital utilizando recurso tecnológico acessível ou com inserção de elementos de acessibilidade abordando a ressignificação dos processos de ensino-aprendizagem e da mediação pedagógica em contextos de apropriação de tecnologias digitais.

Desta maneira, baseando-se nos autores Goedert (2019) e Masseto (2000) entre outros que abordam os temas mediação pedagógica e o uso das tecnologias na educação, foi elaborado o *e-book* apresentado com o título “Mediação pedagógica interligada aos recursos tecnológicos”.

Neste *e-book*, após a introdução, há a primeira sessão intitulada de “Mediação Pedagógica” que traz os conceitos do termo. A segunda sessão “Papel do Professor frente ao uso de recursos tecnológicos como forma pedagógica e planejada” trata sobre os benefícios da tecnologia na educação e o papel do professor frente a tais recursos. Na sessão “Prática

reflexiva” há questionamento com o intuito de levar o leitor a refletir sobre as práticas que vem sendo aplicadas na escola de forma a superar atitudes que não favoreçam a aprendizagem.

A importância deste material destaca-se na explanação sobre a mediação pedagógica e os recursos tecnológicos, pois envolvem a ressignificação da prática docente visto que são temas que contemplam a formação de professores e que se faz necessária ser constantemente repensada, uma vez que a elaboração de práticas pedagógicas proporciona a comunicação, autonomia e a aprendizagem dos educandos.

DESENVOLVIMENTO

Há muito tempo o papel do professor como mediador pedagógico vem sendo apresentado, discutido e refletido como temas que agregam o processo de formação docente. A mediação pedagógica torna-se importante neste processo uma vez que corrobora para a incorporação de estratégias metodológicas de ensino que contribuem para o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Nesta perspectiva, elaborou-se um livro digital após aprofundamento teórico na disciplina de TDIC na Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), a qual teve o intuito de abordar temas sobre mediação pedagógica e os recursos tecnológicos que envolvem o processo educacional.

Na produção deste material foi utilizado o Canva, o qual é uma ferramenta para criação e design de fácil acesso, atentando-se durante todo o processo para questões de acessibilidade como o uso das cores nas páginas e figuras, tipos e tamanhos da fonte para garantir que todas as pessoas consigam realizar a leitura. Também há um link que leva o leitor para um áudio e vídeo com intérprete em libras onde o mesmo tem como suporte a leitura dos textos que compõem o *e-book* para que as pessoas com deficiência visual ou auditiva possam acompanhar os textos.

Este link é encontrado na capa e no final da introdução do *e-book*, no canto inferior direito da página ao clicar na palavra ACESSIBILIDADE. Sendo assim, para acessar, ouvir e/ou realizar a leitura e compartilhar o *e-book* na íntegra clique neste link: https://www.canva.com/design/DAETySxnEZ8/IXyM4Wzos8XVoOQh_tqMiQ/view?utm_content=DAETySxnEZ8&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=sharebutton.

A elaboração do *e-book* contribui para que haja relação entre a teoria e prática, influenciando no papel do professor como agente mediador do ensino e aprendizagem.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

O conceito de mediação que melhor se enquadra na área pedagógica, conforme o Dicionário Michaelis, é o “Ato de servir como intermediário entre pessoas, grupos, partidos, noções etc., com o objetivo de eliminar divergências ou disputas”.

Para Goedert (2019, p. 40) o termo “mediação também pode ser concebido numa perspectiva mais ampla e complexa, como, por exemplo, em um fenômeno vinculado aos processos de comunicação, uma teoria social ou uma categoria de análise”, ou seja, a mediação também é provocadora, favorecendo a compreensão de situações conflituosas, proporcionando reflexão para mudança de atitude social e educacional.

A mediação, no contexto educacional, é um processo que favorece a ressignificação do trabalho pedagógico docente, de maneira a contribuir e melhorar as competências e metodologias de ensino o que proporcionará um maior desenvolvimento educacional aos alunos favorecendo o pensamento crítico, criatividade e a aprendizagem cooperativa e colaborativa (GOEDERT, 2019).

Para Freire (1988, p. 69) “A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados” e o professor como mediador também favorecerá a comunicação e interação entre os educandos, desenvolvendo outras habilidades entre eles, ressignificando sua relação com o mundo.

A comunicação tem total relação com a educação. As TDICs (Tecnologia Digital da Informação e Comunicação) não são apenas instrumentos de comunicação, mas sim, influência para a Educação, trazendo novas práticas pedagógicas ligadas a estratégias de ensino, uso de técnicas e recursos tecnológicos de forma a atribuir mais significados e possibilidades comunicativas com interação entre professor/aluno, aluno/aluno e a interatividade/conhecimento no processo ensino e aprendizagem.

A TDIC quando relacionada ao processo educativo tende a proporcionar melhorias e mudanças no ensino, mesmo desencadeando uma provocação aos professores, já que acarretará inúmeras reflexões sobre a eficácia na sua prática pedagógica e ao mesmo tempo contribuirá para que sejam desenvolvidas formas de se tratar a informação por meio do reconhecimento de suas potencialidades no cotidiano escolar.

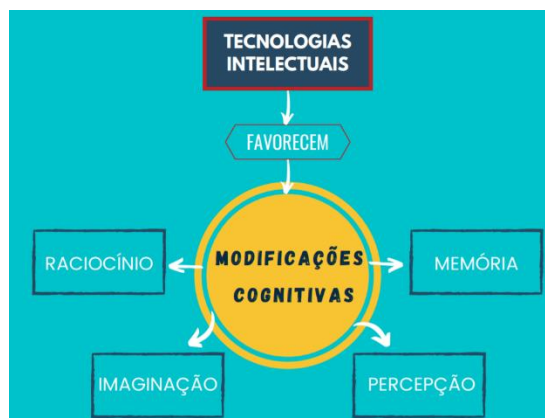
Assim, a autora Bacich (2018, p. 134) ressalta que

Só há possibilidade de aprender a fazer um uso integrado das tecnologias digitais se estudantes e educadores fizerem uso desses recursos em situações reais de aprendizagem, atuando de forma colaborativa e vivenciando situações em que as TDIC possibilitem um posicionamento crítico e, conseqüentemente, favoreçam uma aprendizagem realmente transformadora.

Com isso, é possível perceber que as tecnologias aumentam o conhecimento, uma vez utilizadas de maneira apropriada e assim o professor como mediador assume papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem contribuindo para que os alunos se tornem críticos e reflexivos.

As tecnologias digitais propiciam as modificações cognitivas, trazendo benefícios na educação, melhorando o processo de ensino e aprendizagem, o que resulta em mudanças que podem ser culturais, de comunicação e de identidade. (GOEDERT, 2019).

Fig. 01 – Esquema representando as modificações mentais



Fonte: As autoras (Goerdet, 2019, p. 59).

A TDIC no processo educacional propicia mudanças comportamentais e de pensamento e desta maneira, faz-se necessário organização em sua execução. Assim, afirma-se que

É importante considerar a qualidade do uso das tecnologias nos contextos educativos, uma vez que ela deve ultrapassar a mera instrumentalização e demonstração de conteúdos pedagógicos, mas, sobretudo possibilitar uma interpretação do mundo possibilitando melhor compreensão do poder e do papel dos veículos de informação e comunicação. (Goerdet, 2019, p. 61)

O papel do professor é relacionar a TIC não apenas como ferramenta de transmissão de informação. Portanto, deve ser utilizada com interação para melhorar a comunicação no processo educacional de maneira a impactar as ações práticas e ressignificá-las, principalmente em sala de aula informatizada.

É possível constatar que muitas escolas contam com ambiente informatizado, mas tem utilizados sem critérios, como forma de “escape” para ocupar o tempo dos alunos, deixando de aproveitar adequadamente o espaço.

Para o bom uso da tecnologia e de forma pedagógica, é necessário, de acordo com os autores Silva (2006), Masetto (2003), Gutierrez e Prieto (1994) que os professores desenvolvam ações pedagógicas bem estruturadas ampliando as possibilidades de um ensino eficiente em sala de aula informatizada. Sendo assim, o professor deve:

- Ser mediador, motivando a relação do aluno com o saber;
- Planejar as aulas respeitando as características da turma;
- Conhecer as ferramentas tecnológicas que serão utilizadas apropriando-se das possibilidades de ensino, pois é por meio delas que ocorrem a concretude da proposta pedagógica em ambiente informatizado;
- Adotar uma postura dialógica, ou seja, oportunizar que o aluno seja ouvido, provocando reflexões críticas e desenvolver a criatividade;
- Favorecer a autonomia do aluno, incentivando a comunicação e relacionamento colaborativo entre aluno/aluno e aluno/professor.

Destaca-se que é importante promover uma educação inclusiva oportunizando estratégias metodológicas que atendam a todos os alunos embasado nos Princípios da Educação Inclusiva, ou seja, respeitando o processo de aprendizagem de cada pessoa que é único e que ocorre dentro de seu tempo.

PRÁTICAS REFLEXIVAS

A prática reflexiva se refere ao ato de analisar a atuação frente a uma abordagem, no caso, a prática pedagógica. É uma mudança de ação no cotidiano que busca a melhoria na qualidade de ensino. Para Freire (1991, p. 58) “A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”. Então diante dos desafios é importante que o professor reflita sobre suas ações buscando melhoria e qualidade tanto na sua forma de ensino quanto na aprendizagem de seus alunos.

O Processo de ensino e aprendizagem levando em consideração a mediação deve ser integrada, aberta e dinâmica, o qual foco não é o conteúdo, mas um processo interativo elaborado pelo educando e com sua relação com o mundo (COSTA, 2013).

A tecnologia a ser usada no processo de ensino e aprendizagem deve ser variada tendo em vista que promovem o desenvolvimento intelectual, afetivo, de competências, sendo coerentes com o novos papéis do professor (mediador, incentivador e orientador) e do aluno

(sujeito da aprendizagem), incentivando a participação do educando (MASSETO, 2000), desta maneira, o professor deve conhecer bem os recursos tecnológicos, suas finalidades e qual objetivo pretende alcançar.

Pensando no que se abordou até o momento, apresenta-se algumas questões para reflexão acerca das ações realizadas durante o processo de ensino e aprendizagem:

- Quais situações no processo de ensino-aprendizagem você tem atuado como medidor?
- Qual é a sua postura diante de um recurso tecnológico ainda desconhecido em seu ambiente escolar?
- Ao preparar determinada aula, você, utiliza o recurso tecnológico como benefício para propiciar modificações cognitivas nos alunos?

A prática pedagógica atualmente tem sido relacionadas ao uso de recursos que a torne mediadora, assim Costa (2013, p. 16) afirma que “Toda ação mediadora pode ser considerada uma ação pedagógica, mas nem toda ação pedagógica é mediadora”, ou seja, para que aconteça eficácia na prática pedagógica, se faz necessário relacionar a mediação aos métodos, técnicas e estratégias por meio da construção crítica e significativa de conhecimentos (GOERDET, 2019), pois o professor sendo um mediador, promove a aprendizagem, estimula o desenvolvimento, possibilitando novas aprendizagens (COSTA, 2013).

Contudo, a desenvolvimento de práticas reflexivas no âmbito escolar vai além da disponibilidade de tempo, da iniciativa de reflexão do professor e das políticas educacionais, assim a formação continuada é um meio pelo qual se alcança momentos de reflexão, compartilhamento de experiências e reconstrução de seus princípios como profissional.

A seguir, apresenta-se as páginas do *e-book* conforme a organização do trabalho.

Fig. 02- Capa



Fonte: As autoras (2021)

Fig. 03- Índice

ÍNDICE	
INTRODUÇÃO	3
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA	4
PAPEL DO PROFESSOR FRENTE AO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FORMA PEDAGÓGICA E PLANEJADA	5
PRÁTICAS REFLEXIVAS	9
REFERÊNCIAS	10

Fonte: As autoras (2021)

Fig. 04 - Introdução


INTRODUÇÃO

Os recursos tecnológicos fazem parte da vida, da sociedade, facilitando o dia a dia das pessoas e é preciso compreender que o emprego das tecnologias na educação enriquece de forma positiva o processo de ensino-aprendizagem.

Desta maneira, a formação dos professores e da estrutura das instituições de ensino faz-se constante visando a incorporação de práticas pedagógicas interligadas aos recursos tecnológicos. Na perspectiva da Educação Inclusiva é importante que o professor amplie sua visão em relação a capacidade que todos os alunos tem de aprender, sem segregação, assegurando uma aprendizagem envolvida no contexto tecnológico de forma que garanta a todos práticas bem planejadas contemplando a inclusão de pessoas com deficiência, favorecendo o ensino de qualidade.

Neste e-book será apresentada a compreensão do que é mediação pedagógica e o papel do professor frente ao uso de recursos tecnológicos como forma pedagógica e planejada. Ao final, uma breve reflexão acerca das práticas que podem ser realizadas pelo professor tanto em ambientes de sala de aula quanto em sala informatizada, de forma a contribuir para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Este e-book conta com o recurso de acessibilidade. O leitor encontra no canto inferior direito da página da capa a palavra **ACESSIBILIDADE**, na qual poderá clicar para ter acesso ao vídeo com o intérprete em Libras ou se preferir, clicar na indicação abaixo.


3

Acessibilidade

Fonte: As autoras (2021)

Fig. 05 – Sessão I – Mediação Pedagógica

MEDIÇÃO PEDAGÓGICA

O conceito de mediação que melhor se enquadra na área pedagógica, conforme o Dicionário Michaelis, é o "Ato de servir como intermediário entre pessoas, grupos, partidos, noções etc., com o objetivo de eliminar divergências ou disputas".

Para Goedert (2019, p. 40) o termo "mediação também pode ser concebido numa perspectiva mais ampla e complexa, como, por exemplo, em um fenômeno vinculado aos processos de comunicação, uma teoria social ou uma categoria de análise", ou seja, a mediação também é provocadora, favorecendo a compreensão de situações conflituosas, proporcionando reflexão para mudança de atitude social e educacional.

A mediação, no contexto educacional, é um processo que favorece a ressignificação do trabalho pedagógico docente, de maneira a contribuir e melhorar as competências e metodologias de ensino o que proporcionará um maior desenvolvimento educacional aos alunos favorecendo o pensamento crítico, criatividade e a aprendizagem cooperativa e colaborativa (GOEDERT, 2019).

"A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados". (Freire, 1988, p. 69).

A comunicação tem total relação com a educação. As TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) não são apenas instrumentos de comunicação, mas sim, influência para a Educação, trazendo novas práticas pedagógicas ligadas a estratégias de ensino, uso de técnicas e recursos tecnológicos de forma a atribuir mais significados e possibilidades comunicativas com interação entre professor/aluno, aluno/aluno e a interatividade/conhecimento no processo ensino e aprendizagem.

4

Fonte: As autoras (2021)

Fig. 06 Sessão II – Papel do Professor frente ao uso de recursos tecnológicos como forma pedagógica e planejada

PAPEL DO PROFESSOR FRENTE AO USO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FORMA PEDAGÓGICA E PLANEJADA

As tecnologias digitais propiciam as MODIFICAÇÕES COGNITIVAS, trazendo benefícios na educação, melhorando o processo de ensino e aprendizagem, o que resulta em mudanças que podem ser culturais, de comunicação e de identidade (GOEDERT, 2019).

```

graph TD
    TI[TECNOLOGIAS INTELCTUAIS] --> F[FAVORECEM]
    F --> MC((MODIFICAÇÕES COGNITIVAS))
    MC --> R[RACIOCÍNIO]
    MC --> M[MEMÓRIA]
    MC --> I[IMAGINAÇÃO]
    MC --> P[PERCEPÇÃO]
    
```

5

Fig. 01 - Esquema representando as modificações mentais. (Goedert, 2019, p.59).

Fonte: As autoras (2021)

Fig. 07 – Continuação Sessão II

“É importante considerar a qualidade do uso das tecnologias nos contextos educativos, uma vez que ela deve ultrapassar a mera instrumentalização e demonstração de conteúdos pedagógicos, mas, sobretudo possibilitar uma interpretação do mundo possibilitando melhor compreensão do poder e do papel dos veículos de informação e comunicação” (Goerdet, 2019, p. 61).

O papel do professor é relacionar a TIC não apenas como ferramenta de transmissão de informação. Portanto, deve ser utilizada com interação para melhorar a comunicação no processo educacional de maneira a impactar as ações práticas e ressignificá-las, principalmente em sala de aula informatizada.

É possível constatar que muitas escolas contam com ambiente informatizado, mas tem utilizado sem critérios, como forma de “escape” para ocupar o tempo dos alunos, deixando de aproveitar adequadamente o espaço.

6

Fonte: As autoras (2021)

Fig. 08 – Continuação Sessão II

Para o bom uso da tecnologia e de forma pedagógica, faz-se necessário, de acordo com os autores Silva (2006), Masetto (2003), Gutierrez e Prieto (1994) que os professores desenvolvam ações pedagógicas bem estruturadas ampliando as possibilidades de um ensino eficiente em sala de aula informatizada.

Sendo assim, o professor deve:

- ✓ SER MEDIADOR, MOTIVANDO A RELAÇÃO DO ALUNO COM O SABER;
- ✓ PLANEJAR AS AULAS RESPEITANDO AS CARACTERÍSTICAS DA TURMA;
- ✓ CONHECER AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS QUE SERÃO UTILIZADAS APROPRIANDO-SE DAS POSSIBILIDADES DE ENSINO, POIS É POR MEIO DELAS QUE OCORREM A CONCRETUDE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA EM AMBIENTE INFORMATIZADO;
- ✓ ADOTAR UMA POSTURA DIALÓGICA, OU SEJA, OPORTUNIZAR QUE O ALUNO SEJA OUVIDO, PROVOCANDO REFLEXÕES CRÍTICAS E DESENVOLVER A CRIATIVIDADE;
- ✓ FAVORECER A AUTONOMIA DO ALUNO, INCENTIVANDO A COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO COLABORATIVO ENTRE ALUNO/ALUNO E ALUNO/PROFESSOR.

7

Fonte: As autoras (2021)

Fig. 09 – Continuação Sessão II

EDUCAÇÃO INCLUSIVA





Destaca-se que é importante promover uma educação inclusiva oportunizando estratégias metodológicas que atendam a todos os alunos embasados nos Princípios da Educação Inclusiva, ou seja, respeitando o processo de aprendizagem de cada pessoa que é único e que ocorre dentro de seu tempo.

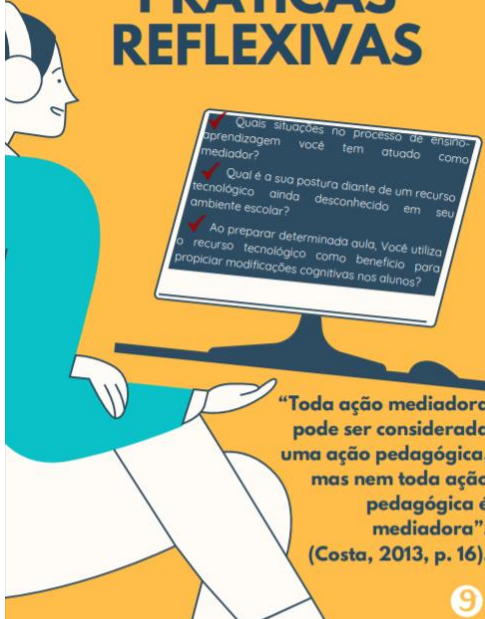
Muito se sabe das dificuldades e desafios do uso da tecnologia na educação, o que implicam na falta de infraestrutura, rede de wi-fi eficiente, manutenção dos aparelhos, falta de maturidade dos alunos em explorar os equipamentos e o uso da internet, mas também acredita-se que havendo um investimento de políticas públicas (legislação, investimento financeiro e formação continuada), o trabalho colaborativo entre toda a equipe escolar e a autonomia do professor e do aluno farão com que se efetive o processo de ensino e aprendizagem, também na sala de aula informatizada, concretizando uma educação de qualidade.

8

Fonte: As autoras (2021)

Fig. 10 – Sessão III – Práticas reflexivas

PRÁTICAS REFLEXIVAS



Quais situações no processo de ensino-aprendizagem você tem atuado como mediador?

Qual é a sua postura diante de um recurso tecnológico ainda desconhecido em seu ambiente escolar?

Ao preparar determinada aula, Você utiliza o recurso tecnológico como benefício para propiciar modificações cognitivas nos alunos?

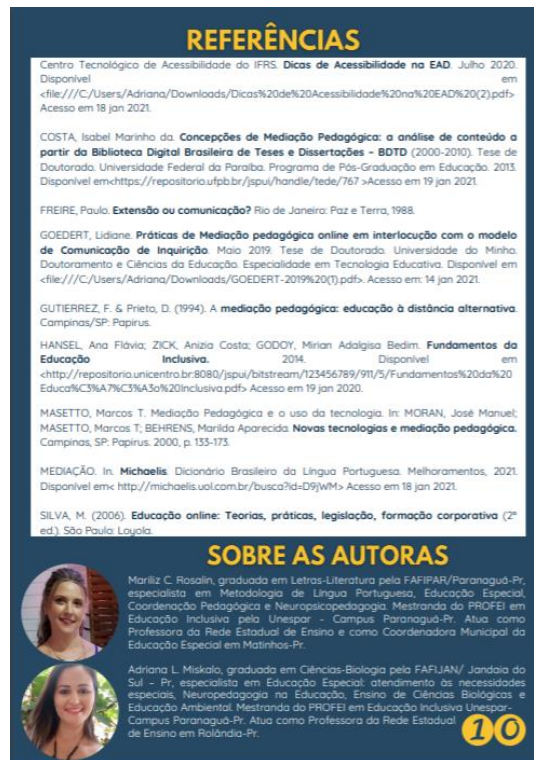
“Toda ação mediadora pode ser considerada uma ação pedagógica, mas nem toda ação pedagógica é mediadora”.

(Costa, 2013, p. 16).

9

Fonte: As autoras (2021)

Fig. 11- Referências



Fonte: As autoras (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do apresentado, compreende-se que é preciso refletir sobre o significado do termo mediação para possibilitar a compreensão e aplicabilidade na educação e para tanto, é necessário buscar autores como Goedert (2019) e Masseto (2000) entre outros que se aprofundam nesse assunto, visto que é um tema de grande abrangência a ser incorporado no âmbito escolar.

A TDIC também faz parte deste universo educacional abrindo novos caminhos a serem trilhados no que tange o uso da tecnologia na prática docente, mesmo havendo muitas dificuldades e desafios a serem vencidos, o que implicam na falta de infraestrutura, rede de wi-fi eficiente, manutenção dos aparelhos, falta de maturidade dos alunos em explorar os equipamentos e o uso da internet.

Acredita-se que havendo políticas públicas que envolvem a legislação, investimento financeiro e formação continuada, o trabalho colaborativo entre toda a equipe escolar e a autonomia do professor e do aluno farão com que se efetive o processo de ensino e aprendizagem concretizando uma educação de qualidade.

Com a expansão do uso de recursos tecnológicos no ambiente escolar tem-se ainda como destaque a acessibilidade, uma vez que é necessário atender a demanda de pessoas com deficiência possibilitando o acesso à educação para todos e por isso, eleva a importância de elaborar cada vez mais materiais que proporcionam inclusão.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. **Formação continuada de professores para o uso de metodologias ativas.** In: BACICH, Lilian; MORAN, José (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: um abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 129-152.

Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS. **Dicas de Acessibilidade na EAD.** Julho 2020. Disponível em <file:///C:/Users/Adriana/Downloads/Dicas%20de%20Acessibilidade%20na%20EAD%20(2).pdf> Acesso em 18 jan 2021.

COSTA, Isabel Marinho da. **Concepções de Mediação Pedagógica: a análise de conteúdo a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD (2000-2010).** Tese de Doutorado. Universidade Federal da Paraíba. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2013. Disponível em <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4767>> Acesso em 19 jan 2021.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

GOEDERT, Lidiane. **Práticas de Mediação pedagógica online em interlocução com o modelo de Comunicação de Inquirição.** Maio 2019. Tese de Doutorado. Universidade do Minho. Doutoramento e Ciências da Educação. Especialidade em Tecnologia Educativa. Disponível em <file:///C:/Users/Adriana/Downloads/GOEDERT-2019%20(1).pdf>. Acesso em: 14 jan 2021.

GUTIERREZ, F. & Prieto, D. (1994). **A mediação pedagógica: educação à distância alternativa.** Campinas/SP: Papirus.

HANSEL, Ana Flávia; ZICK, Anizia Costa; GODOY, Mirian Adalgisa Bedim. **Fundamentos da Educação Inclusiva.** 2014. Disponível em <<http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/911/5/Fundamentos%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Inclusiva.pdf>> Acesso em 19 jan 2020.

MASETTO, Marcos T. **Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia.** In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus. 2000, p. 133-173.

MEDIAÇÃO. In. Michaelis. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa.** Melhoramentos, 2021. Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/busca?id=D9jWM>> Acesso em 18 jan 2021.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

SILVA, M. (2006). **Educação online: Teorias, práticas, legislação, formação corporativa** (2ª ed.). São Paulo: Loyola.

SOBRE AS AUTORAS

Adriana Ligia Miskalo

Mestranda, UNESPAR; Secretaria do Estado de Educação do Paraná - Brasil; Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva; Grupo de Pesquisa em Ensino e Práticas Inclusivas – GPEPI – UNESPAR; E-mail: miskalo.adriana@gmail.com.br

Eromi Izabel Hummel

Doutora em Educação, Universidade Estadual de São Paulo (UNESP - Marília); Universidade Estadual do Paraná – Campus Apucarana (UNESPAR) Paraná – Brasil; Programa de Pós-Graduação Unespar – Mestrado em Educação Inclusiva; Grupo de Pesquisa Educação e Diversidade. E-mail: eromi.hummel@unespar.edu.br

Mariliz Cristiane Rosalin

Mestranda, UNESPAR; Secretaria do Estado de Educação do Paraná - Brasil; Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva; Grupo de Pesquisa em Ensino e Práticas Inclusivas – GPEPI – UNESPAR; E-mail: marilizrosalin@gmail.com.br